



**Luís Carlos, com Sarney: Os gaúchos querem ser ouvidos**

## **Sarney descarta recessão**

O presidente José Sarney afirmou ontem que o País não entrará em recessão e que o Governo está preparando um plano econômico que prevê o crescimento da economia nacional entre 5 e 6 por cento ao ano.

A garantia de que não haverá recessão foi feita ao presidente do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, Luis Carlos Mandelli, que, segundo disse, observou a Sarney que não é só o Estado de São Paulo que deve ser visitado e ter seus empresários ouvidos. "Há outras regiões que também são produtoras e cujos empresários também precisam ser ouvidos", disse o empresário, acrescentando ser o Rio Grande do Sul um Estado produtor e industrial. Em resposta, o Presidente anunciou que, quando for ao Rio Grande do Sul, em abril, convocará os empresários para uma reunião como a que promoveu com os empresários paulistas.

No documento entregue ao Presidente da República, fazen-

do uma análise da situação econômica do País, o presidente do Centro das Indústrias gaúchas, apela para que o Governo permita aos exportadores negociar, em leilão, uma parcela de seus direitos cambiais a taxas do mercado livre, trocando os referidos direitos por cruzados.

### **SALÁRIOS**

Os empresários gaúchos sugerem também a mudança do gatilho salarial por uma política de reajuste quadrimestral dos salários. Segundo os empresários, o gatilho não protege os salários reais em uma inflação baixa, ao contrário, torna-se em fator de realimentação da taxa inflacionária. Os empresários querem ainda que o Governo cumpra o cronograma de aplicação dos investimentos públicos programado para este ano, especialmente os liberados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento.